



# RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

## 2021-22

**APROVADO PELA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO EM 22 DE DEZEMBRO DE 2022**

**ESTRUTURA PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO**



# ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS

## Relatório Anual de Progresso – 2021-22

(cf. Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, alterada pela Portaria nº 44/2014, de 20 de fevereiro)

O presente relatório alicerça-se nos resultados registados no Quadro dos Indicadores de Monitorização para a verificação do cumprimento dos objetivos operacionais estabelecidos no 2.º Contrato de Autonomia (2.ºCA) para o desenvolvimento do Projeto Educativo da Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), que se junta a este documento como anexo <sup>1</sup>, após atualização com os dados do décimo ano escolar de “vigência” daquele contrato – 2021-22<sup>2</sup>.

Este relatório sintetiza a informação e as conclusões do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2021-22, que se focou, também, na verificação do grau de cumprimento dos objetivos operacionais estabelecidos na Cláusula 2ª do 2ºC. Por estas razões, este Relatório Anual de Progresso configura-se como documento síntese da avaliação interna e, para todos os efeitos formais previstos em diversas disposições legais, como relatório final de autoavaliação, embora que adicionalmente a ESCT se encontre a implementar um modelo de avaliação interna assente no modelo CAF Educação, cujo Plano de Melhoria foi aprovado em plenário do Conselho Pedagógico e reunião do Conselho Geral, e se encontra em fase de execução.

Os anexos que integram este relatório permitem informação pormenorizada sobre as áreas consideradas relevantes, possibilitando um escrutínio mais rigoroso dos níveis de desempenho alcançados pela ESCT nas missões de serviço à comunidade a que se comprometeu.

Como sucedeu em relatórios anteriores, proporciona-se o histórico de resultados com o propósito de proceder a uma análise evolutiva, percecionando as tendências, detetando as fragilidades e apostando em estratégias que garantam a melhoria contínua dos resultados, combatendo atitudes de acomodação a resultados pontuais mais ou menos favoráveis.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) manteve-se constituído com a continuidade em funções de dois Técnicos Especializados nas áreas da Psicologia e do Serviço Social. Esta equipa foi reforçada, por via do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, com uma Técnica Especializada - Animadora Sociocultural – que se mentem em funções pelo segundo ano consecutivo.

<sup>1</sup> Cf. Anexo 1. Para evitar o adensamento do texto com remissões constantes para este anexo, recomenda-se que a leitura seja feita compulsando as asserções feitas com os registos que constam desse Quadro.

<sup>2</sup> Apesar da vigência do 2º Contrato de Autonomia ter caducado a 31 de agosto de 2020, o Conselho Pedagógico da ESCT deliberou manter, enquanto não for revisto o Projeto Educativo, os indicadores e metas previstos nesse contrato.

No ano de 2021-22, estiveram matriculados na ESCT 904 alunos, organizados em 38 turmas do Ensino Secundário, distribuídas por 11 Cursos, sendo 27 daquelas turmas dos 4 Cursos Científico-Humanísticos e 11 de sete Cursos Profissionais. Cerca de 30,8% da população discente matriculada estava enquadrada pela Ação Social Escolar (escalões A e B, correspondentes aos escalões 1 e 2 de Abono de Família), um valor ligeiramente inferior do ano transato (31,5%). Entre os alunos matriculados, 13,6% (menos quatro vírgula cinco ponto percentual em relação ao valor apresentado no ano transato – 18,1%) reuniam condições para usufruir da Bolsa de Mérito.

## I - OBJETIVOS OPERACIONAIS E COMPROMISSOS DA ESCOLA

### 1 – COMBATER O ABANDONO DESQUALIFICADO

Tal como sucedeu no ano transato, relativamente ao abandono desqualificado, foram superados todos os objetivos contratualizados. Não houve situações de abandono escolar precoce, ou seja, casos de abandono de alunos em idade de escolaridade obrigatória (menores de 18 anos). No que diz respeito ao combate à saída antecipada, isto é, após a idade legal mas sem a conclusão do ensino secundário, registou-se um bom resultado dentro das metas contratualizadas. Porém, embora com tendência para diminuir, continua a ser merecedor de preocupação o número (8) de jovens adultos que saíram do sistema sem terem concluído o Ensino Secundário. Para combater as baixas qualificações destes jovens adultos, o Centro Qualifica da ESCT implementou, ao longo do presente ano letivo, algumas ofertas formativas para este público-alvo, objetivo que será reforçado no próximo ano letivo.

Para o universo dos alunos da escola, deve evidenciar-se a descida de uma taxa de abandono escolar durante o ano letivo (0,9%) melhor que o objetivo contratualizado (5%). No que diz respeito ao 11º ano, verificou-se também uma taxa relativamente baixa de abandono escolar durante o ano letivo (1,4%), abaixo da registada no ano transato (1,5%). No 12º ano, a taxa foi de 1,3%, inferior à do ano anterior (2%). Em ambos os casos, percentualmente melhor que o objetivo contratualizado.

### 2 – PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

No ano de 2021-22 deu-se continuidade à implementação, na ESCT, das medidas de autonomia e flexibilidade curricular previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. No sentido de cumprir os preceitos deste Decreto-Lei, a Equipa responsável pela implementação do

Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) definiu como meta: apoiar os docentes a desenvolver os Planos Curriculares de Turma assentes numa visão de projeto, consequentemente dinâmico, de desenvolvimento das aprendizagens com recurso a atividades centradas nos alunos com metodologias ativas, e os objetivos estratégicos a concretizar até final do ano letivo: i) Colaborar com os docentes na construção dos Projetos Curriculares de Turma (PCT); ii) Promover a concretização de atividades de aprendizagem ativa, disciplinares e interdisciplinares, com utilização de recursos educativos digitais e que envolvam domínios da cidadania, sempre que oportuno; iii) Contribuir para o desenvolvimento do Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens; iv) Dinamizar sessões de trabalho com os docentes.

Como podemos constatar nos Quadro dos Indicadores de Monitorização (Anexo 1), no ano de 2021-22, seguindo o percurso que tem sido trilhado pela ESCT, a maioria dos objetivos operacionais estabelecidos para esta área de intervenção foi alcançada, mantendo-se alinhada com a tendência dos resultados dos últimos anos. De facto, fazendo a análise destes dados, verificaram-se algumas oscilações, predominantemente no sentido da melhoria.

A taxa de aprovação no 10º ano (98,6%) manteve-se face à registada no ano anterior (98,6%). No 11º ano, a taxa de aprovação foi também muito elevada (99,6%), ligeiramente inferior que a do ano transato (99,7%). Estes resultados situam-se acima do objetivo fixado<sup>3</sup>.

No que diz respeito às taxas de conclusão no 12º ano, assistiu-se a uma evolução muito expressiva na taxa de conclusão global (96,7%), superior à do ano anterior (93,3%). Por outro lado, registamos uma subida das taxas de conclusão dos Cursos Profissionais (91,8%), valor superior à do ano anterior (88,6%), a qual se situa acima do objetivo fixado (85%).

No que concerne aos objetivos relacionados com os Exames Nacionais, no ano letivo de 2021-2022, a ESCT ficou aquém dos objetivos. No ano em análise, os alunos internos da ESCT realizaram exames nacionais obrigatórios em nove disciplinas, consideramos apenas os exames com mais de 10 provas. Comparando as médias por disciplina, verifica-se que a ESCT teve resultados superiores aos nacionais em quatro casos (Português, Desenho A, Geometria Descritiva A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais) e resultados inferiores aos nacionais em cinco casos.<sup>4</sup>

Verificaram-se resultados médios superiores às médias nacionais, com uma subida global média da ESCT superior à registada a nível nacional. Em resultado disso, a distância da média global da ESCT em relação à média nacional homóloga aumentou 2,7 pontos na escala de 0 a 200 pontos.

Esta subida da média global da ESCT, significou que a distância da média global da ESCT (118,8), em relação à média nacional homóloga (116,1), foi de 2,7 pontos, na escala de 0 a 200 pontos.

---

<sup>3</sup> Cf. Anexo 1.

<sup>4</sup> Cf. Anexo 4.

Como foi referido no Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, torna-se necessário fazer a diagnose, apurando as razões que estão na origem destes resultados e apresentar as ações de melhoria no sentido de inverter estes valores.

Noutra área de incidência, quanto ao objetivo de incremento da paridade da procura das vias qualificantes de nível secundário e das vias de prosseguimento de estudos, pode considerar-se que, seguindo a tendência dos anos letivos anteriores, a distribuição de matrículas realizadas para 2021-22 ficou longe desse objetivo, quer no que diz respeito ao número de alunos (237 vs. 66), quer em relação ao número de turmas constituídas (10 vs. 3). Reiteramos algumas das preocupações expressas no Relatório Anual de Progresso de 2017-18: exagerado número de alunos em algumas das turmas; a discriminação no regime de acesso ao Ensino Superior e o atraso dos apoios diretos aos alunos que frequentam esses cursos, concretamente, os atrasos na disponibilização das verbas cofinanciadas.

No que diz respeito à taxa de colocação no ensino superior público (1ª fase do concurso nacional de acesso), obteve-se um resultado superior à média nacional (87,0% vs. 82%)<sup>5</sup>, porém se atendermos apenas aos alunos internos a média de colocação sobre para 92,6%. Nesta matéria, já há alguns anos, tem sido decisivo o processo de orientação e de apoio à candidatura montado e aperfeiçoado pelo GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, embora com resultados de colocação inferior aos registos nos anos precedentes.

### **3 – INCREMENTAR A QUALIDADE DO USO DOS TEMPOS ESCOLARES**

Tal como em anos anteriores, a ESCT continuou a implementar um sistema de permuta, transferência e reposição de aulas, permitindo aos docentes assegurar o cumprimento integral de todos os planos de formação e a prestação plena do serviço letivo.

Os indicadores de monitorização das ações que visam o incremento da qualidade do uso dos tempos escolares<sup>6</sup> continuam a demonstrar uma excelente capacidade de resposta. Globalmente, em 2021-22, registaram-se taxas elevadas de execução das aulas previstas em todos os anos de escolaridade. O difícil objetivo de assegurar taxas de execução das aulas previstas superiores a 98% nas disciplinas sujeitas a exame nacional foi alcançado.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, foi evidente a mobilização do corpo docente da ESCT para cumprimento deste desiderato. O zelo destes profissionais contribuiu, sem dúvida, para garantir a execução global de um volume de aulas acima dos valores previstos, em todos os anos de escolaridade (99,7%).

---

<sup>5</sup> Cf. Anexo 6.

<sup>6</sup> Cf. Anexo 7.

Em 2021-22, a ESCT reformulou o Plano de Ação Estratégica 2020-22, mantendo a designação dada anteriormente “Plano +EC – Mais Equidade e Conhecimento”. No sentido de dar continuidade aos bons resultados obtidos durante os dois biénios anteriores, a Direção, no ano letivo 2020-21, desenhou um plano de melhoria para o biénio seguinte. Começou por reforçar o seu compromisso social e as metas de sucesso, acrescentando um ponto percentual em 2020-21 e meio ponto percentual em 2021-22, passando para uma taxa de 96,71% e de 97,21% respetivamente. Deu-se continuidade à Medida 1 do plano: a Medida 1 - Plano OpTE – Otimização permanente dos Tempos Escolares; e reformularam as Medidas 2 e 3. Assim, designou-se a Medida 2: PpSIE – Plano de promoção do Sucesso e Inclusão Educativas; e a Medida 3: Programa de Mentorias – (In)ESCT ... Mentorias de Alunos Para Alunos. Como podemos confirmar no Plano de Ação Estratégica<sup>7</sup>, o objetivo da Medida 1, que é o de aumentar a utilização de atividades de enriquecimento curricular e apoio educativo, abrange os alunos dos três anos de escolaridade e tinha como meta global ultrapassar as 70.236 horas/ tempos em 2021-22, resultado efetivamente concretizado num volume de 59.643 horas/ tempos (de 85% face ao previsto). Quanto à Medida 2, em que foi estabelecida uma meta de 9.300 horas/ tempos em 2021-22, as atividades dinamizadas nesta medida proporcionaram um volume de 20.734 horas/ tempos (223%). No que concerne à Medida 3, em que foi estabelecido uma meta de 600 horas/ tempos, não foi possível concretizar a meta traçada tendo sido executadas 326 horas/ tempos (54%).

Relativamente ao objetivo 3.4, de ampliar o programa anual de atividades de complemento educativo e de dinamização cultural, mais concretamente o número de ações/ atividades em atividades singulares e atividades integradas em projetos, dirigidas aos alunos e às famílias, realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência, verificamos que foram realizadas 159 atividades (101 em 2020-21) registadas no Plano Anual de Atividades (PAA) nas tipologias “*Evento Temático*” e “*Convívio*”<sup>8</sup>. A pertinência pedagógica destas atividades e de muitas outras, enquadradas em outras tipologias, executadas e avaliadas no âmbito do Plano Anual de Atividades, singulares ou integradas em projetos estruturantes, a maior parte dos quais diretamente dirigidos aos alunos e às famílias, mostra bem a dinâmica da ESCT. Aliás, nesta matéria, cumpre continuar a destacar a continuação de um conjunto de atividades no âmbito do Plano de Internacionalização da ESCT, financiadas pelo Programa Erasmus+.

---

<sup>7</sup> Cf. Anexo 5.

<sup>8</sup> Cf. Plano Anual de Atividades 2020-21 e Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2020-21.

## 4 – PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E VALORIZAR O MÉRITO

Como tem sido repetidamente afirmado em relatórios anteriores, esta área de intervenção é fundamental para a missão de serviço público da ESCT. Na verdade, a ESCT só será uma excelente Escola Pública se atingir os objetivos de promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.

No ano de 2021-22 deu-se continuidade às atividades desenvolvidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), cumprindo o estipulado no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. As ações previstas na planificação da operacionalização do regime jurídico da educação inclusiva alteraram o *modus operandi* da organização relativamente às medidas de educação inclusiva<sup>9</sup>.

Auscultando os conselhos de turma, foram elaborados os documentos que fundamentam a mobilização de medidas seletivas e universais de suporte à aprendizagem e à inclusão e definidas as respostas educativas para cada um dos alunos referenciados, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho. Foi ainda analisada e reavaliada a situação dos alunos com Currículo Específico Individual e respetivas reavaliações e elaborados os Relatórios Técnico-Pedagógicos.

Relativamente às fichas de identificação de medidas apresentadas à EMAEI no decorrer do ano letivo, em 6 casos foram propostas medidas seletivas (8 casos foram aplicadas medidas universais), tendo sido elaborado o respetivo Relatório Técnico-Pedagógico. Após a monitorização e avaliação, no final do ano letivo, relativamente aos 6 alunos com medidas seletivas, 2 concluíram a escolaridade obrigatória e 1 ingressou no mercado de trabalho sem completar a escolaridade obrigatória. Para os 3 alunos em frequência foram propostas a manutenção das medidas mobilizadas neste ano letivo.

A igualdade de oportunidades passa também pela promoção da cidadania. O Plano Estratégico da Cidadania e Desenvolvimento foi aprovado em Conselho Pedagógico e a implementação e monitorização do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento de Turma esteve a cargo do respetivo Coordenador. Constatou-se que existiu um óbvio domínio dos temas obrigatórios para cada um dos anos letivos mas observou-se também a diversidade de domínios opcionais que evidenciam a preocupação dos docentes em irem ao encontro dos interesses e motivações dos alunos. Quando perscrutamos a opinião dos alunos sobre a C&D, verificamos que a grande maioria reconhece que este projeto contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal. A maioria dos docentes reforça a posição dos alunos de que contribuiu efetivamente para o desenvolvimento pessoal destes. Procurando avaliar o impacto do projeto C&D junto dos pais/ encarregados de educação, estes reconhecem a importância deste projeto para a formação dos seus educandos.

A Equipa propôs a manutenção do desenvolvimento no mínimo de três “Domínios” por ano de escolaridade, permitindo, assim, que em todos os anos de escolaridade haja a possibilidade de

<sup>9</sup> Cf. Relatório final da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva.

trabalhar obrigatoriamente um Domínio Opcional utilizando a metodologia de “trabalho de Projeto” criado, desenvolvido e implementado pelos alunos.

No que diz respeito ao reconhecimento do mérito e da excelência, mantiveram-se os processos de reconhecimento instituídos pelos órgãos da Escola. Em 2018-19, por iniciativa do Conselho Geral, foram reformulados os Quadros de Mérito, de acordo com artigo 7º da Lei nº 51 de 2012, tendo como objetivos reconhecer os alunos que se distinguem pelo seu valor, demonstrado pelos seus resultados académicos e pela superação de dificuldades e/ou no serviço aos outros, e promover e estimular práticas que evidenciem os valores que devem pautar a cultura de escola, tendo em conta o perfil dos alunos para o século XXI. Tendo em conta este perfil, instituíram-se as seguintes modalidades: o “Quadro de Mérito de Excelência Académica”<sup>10</sup>, em que o critério único incide nos resultados escolares entre 17,5 e 20 valores; o “Quadro de Mérito de Cidadania”, que distingue os alunos ao nível dos resultados escolares (14,5 e 17,4 valores) e dos valores individuais que evidenciam na qualidade de cidadãos; o “Quadro de Mérito de Representação ESCT”, que distingue os alunos que revelam um desempenho excecional na representação institucional da escola, nomeadamente a nível desportivo, artístico, literário, científico ou tecnológico e o “Quadro de Mérito do Grupo-Turma” que valoriza, na turma, a assiduidade, o bom relacionamento interpessoal, quer com colegas quer com pessoal docente e não docente, a sua participação voluntária em atividades de complemento curricular e o zelo demonstrado no azeio e na manutenção de todos os equipamentos e instalações utilizadas.

Por outro lado, no que concerne às Bolsas de Mérito do Ministério da Educação, apesar de se manter um número muito elevado de desempenhos académicos relevantes, em 2021-22 houve um forte decréscimo no número de bolsas atribuídas (123), comparativamente a 2020-21 (170, menos 27,6%).

Nesse sentido, importa continuar a verificar o cumprimento do compromisso assumido pela ESCT no Contrato de Autonomia, no sentido de promover a integração dos mais desfavorecidos e de se orientar por critérios de melhoria da igualdade de oportunidades, de não discriminação e de promoção da coesão social.

Para melhor aferirmos os resultados obtidos, tal como nos anos anteriores, desagregamos e comparamos os indicadores relativos ao abandono e ao sucesso escolar, contando o número de casos em que o grupo dos alunos mais desfavorecidos teve um resultado superior, igual ou inferior ao do conjunto dos alunos da Escola<sup>11</sup>.

Esta missão de promover a igualdade de oportunidades e de valorizar o mérito tem sido bem-sucedida e continua a merecer reconhecimento externo. Referimo-nos ao indicador que o Ministério

<sup>10</sup> CF. Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades.

<sup>11</sup> Esse grupo de alunos, neste relatório e nos quadros estatísticos que o apoiam, identificado como população AASE (Apoiada pela Ação Social Escolar), integra todos os alunos que beneficiaram de apoios da Ação Social Escolar ao nível dos escalões A e B, correspondentes aos níveis familiares de rendimentos que conferem Abono de Família pelos escalões 1 e 2.



da Educação tornou público para análise dos resultados escolares e do trabalho das escolas que revela a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10º e 11º anos, identificando esses casos como “Percurso Direto de Sucesso” no Ensino Secundário. Os dados relativos ao ano letivo 2021-22, ainda, não se encontra publicado no portal “Infoescolas - Estatísticas de Escolas”<sup>12</sup>.

Em síntese, podemos afirmar que a ESCT continua a cumprir com bom desempenho a missão de promover a igualdade de oportunidades, logrando resultados muito relevantes de sucesso e combate ao abandono desqualificado, quando comparados com as médias nacionais.

## **5 – ELEVAR A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS INTERNOS**

Nesta área de intervenção, no ano de 2021-22, continuamos a registar um investimento pessoal e institucional em ações de formação contínua dos profissionais da escola. Nesta matéria, destaca-se o envolvimento da maioria dos colaboradores não docentes com vínculo contratual à ESCT em processos de formação contínua. Por outro lado, no que concerne ao corpo de pessoal docente, verificou-se o envolvimento significativo dos docentes em processos de formação contínua<sup>13</sup>.

Durante este ano letivo, uma parte significativa da formação decorreu no âmbito da Capacitação Digital de Docentes, da Educação Inclusiva e da Autonomia e Flexibilização Curricular, as duas últimas áreas impostas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 e pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho.

Finalmente, cumpre destacar a importância do GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, desde há muitos anos, associada ao Contrato de Autonomia, integrando duas técnicas superiores com perfis profissionais habilitados para a implementação de respostas qualificadas nas vertentes dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e Vocacional e dos Serviços de Apoio e Educação Social.

Muitos desses resultados no combate ao abandono escolar e na promoção da equidade e do sucesso educativo beneficiaram de preciosos contributos do Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias.

---

<sup>12</sup> Verifique-se no Portal Infoescolas: <http://infoescolas.mec.pt>.

<sup>13</sup> Cf. Anexo 1, pág. 5.

*Consideramos que o que consta neste relatório, constitui o essencial do que importa reportar para as finalidades previstas no Art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, alterada pela Portaria nº 44/2014, de 20 de fevereiro, sem prejuízo da prestação de todos os esclarecimentos adicionais e/ou alterações que a Comissão de Acompanhamento a que superiormente preside entenda necessários ou pertinentes, para efeitos de posterior divulgação pública.*

*Caldas das Taipas, 22 de dezembro de 2022.*

***A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização***

*Celso Manuel Pereira Lima (Diretor)*

*Manuel Fernandes Ramos dos Santos (Presidente do Conselho Geral)*

## RELAÇÃO DE ANEXOS

**Anexo 01 - Quadro dos Indicadores de Monitorização**

**Anexo 02 – Taxas de sucesso por ano letivo e modalidade (dados MISI).**

**Anexo 03 - Resultados Finais dos Alunos**

**Anexo 04 - Evolução das Médias dos Alunos Internos nos Exames Nacionais.**

**Anexo 05 – Plano +EC – PNPSE.**

**Anexo 06 - ESCT - Acesso Ensino Superior 2020 – 1ª Fase.**

**Anexo 07 - Taxas de Execução das Aulas Previstas 2020-21.**

# Escola Secundária de Caldas das Taipas

## 2º Contrato de Autonomia

### 1º Objeto Operacional do 2º Contrato de Autonomia- atingir ou aproximar o abandono de 0%.

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
			10º	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	1.1 - Garantir taxas de <i>Abandono Escolar Precoce</i> inferiores a 1% entre os alunos em idade de escolaridade obrigatória.	Percentagem de alunos matriculados com idade de escolaridade obrigatória, por ano de escolaridade, que interromperam a frequência da ESCT, durante o ano letivo, sem inserção subsequente noutra oferta formativa.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	1.2 - Conter a taxa de <i>Saída Antecipada</i> abaixo de 10%.	Percentagem global de alunos matriculados no ano letivo de 2021/22 que saíram da ESCT sem ter concluído o Ensino Secundário e não se encontram matriculados até ao final do mês de outubro de 2022, salvo se a saída estiver associada a uma transferência.	4,2%	5,2%	4,4%	7,2%	s/d	s/d	s/d	s/d
	1.3 - Aproximar a taxa de <i>2ºs matriculas no 10º ano</i> para níveis equivalentes a 100% dos alunos retidos no 10º ano no ano letivo anterior.	Rácio percentual entre o nº de reingressos no 10º ano para o ano letivo de 2021/22 e nº de alunos retidos no 10º ano do ano letivo 2020/21.	143,2%	110,9%	123,8	157,0%	s/d	s/d	s/d	s/d
	1.4 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 10º ano.	Percentagem de alunos matriculados no 10º ano que saíram por anulação de matrícula ou exclusão por faltas, i.e., sem inserção imediata noutra oferta formativa.	3,4%	3,1%	3,5%	2,3%	2,5%	1,2%	2,3%	0,0%
	1.5 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 11º ano.	Percentagem de alunos matriculados no 11º ano que saíram por anulação de matrícula ou exclusão por faltas, i.e., sem inserção imediata noutra oferta formativa.	2,1%	1,1%	2,1%	2,6%	4,4%	1,9%	1,5%	1,4%
	1.6 - Garantir uma taxa de <i>abandono escolar durante o ano letivo</i> inferior a 5% entre os alunos matriculados no 12º ano.	Percentagem de alunos matriculados no 12º ano que saíram por anulação de matrícula ou exclusão por faltas, i.e., sem inserção imediata noutra oferta formativa.	3,4%	2,0%	2,7%	2,3%	4,5%	3,1%	2,0%	1,3%

**2º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia - Aumentar a taxa global de sucesso escolar para níveis superiores à média nacional**

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	
2 - Promover o sucesso escolar	2.1 - Garantir uma taxa global de aprovação no 10º ano superior a 90,0%.	Percentagem de alunos aprovados no 10º ano, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário.)	88,9%	85,8%	94,2%	95,6%	98,0%	97,1%	98,6%	98,6%	
	2.1.1 - Garantir taxas globais de aprovação no 10º ano superiores a 85,0% em todos os cursos	Percentagem de alunos aprovados por curso, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário. Contagem do número de cursos que atingem e que falham o objetivo.) CCH – média 97,1%; CP – média 94%	nº ↑ 6	7	9	7	8	6	5	7	
	2.2 - Garantir uma taxa global de aprovação no 11º ano superior a 94,0%.	Percentagem de alunos aprovados no 11º ano, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário.)	95,9%	97,3%	95,8%	97,9%	98,5%	99,0%	99,7%	99,6%	
	2.2.1 - Garantir taxas globais de aprovação no 11º ano superiores a 90,0% em todos os cursos.	Percentagem de alunos aprovados por curso, entre os que frequentaram até ao final do ano letivo, depois de retirados os alunos que abandonaram parte das disciplinas ou áreas curriculares para reingressar noutros cursos. (NA: Não se consideram os alunos finalistas nem os já diplomados com o Ensino Secundário. Contagem do número de cursos que atingem e que falham o objetivo.) CCH – média 99%; CP – média 98%	nº ↑ 11	10	11	8	9	7	6	8	
	2.3 - Garantir uma taxa global de conclusão no 12º ano superior a 75,0%.	Percentagem de alunos que concluíram a qualificação escolar e profissional, entre os que mantiveram a frequência até essa conclusão.	80,3%	80,4%	81,1%	77,6%	76,9%	85,4%	93,3%	96,7%	
	2.3.1 - Garantir uma taxa global de conclusão dos cursos orientados para o prosseguimento de estudos superior a 65,0%. [Cursos Científico Humanísticos]	Percentagem de alunos finalistas que obtiveram o seu diploma de curso secundário, entre os que frequentaram pelo menos uma disciplina até ao final do ano letivo. (NA: Não se consideram os já diplomados com o Ensino Secundário em anos anteriores)	79,2%	76,8%	80,8%	68,8%	s/d	79,8%	95,5%	99,0%	
	2.3.2 - Garantir uma taxa global de conclusão do 12º ano dos cursos qualificantes superior a 85,0%. [Cursos Profissionais]	Percentagem de alunos que concluíram a qualificação escolar e profissional, entre os que mantiveram a frequência até essa conclusão. (NA: consideram-se todas as conclusões, independentemente do momento do ano escolar em que se verificarem)	81,8%	86,5%	81,4%	88,3%	87,5%	92,9%	88,6%	91,8%	
	2.4 - Obter nos exames nacionais, entre os alunos internos, médias de exame superiores às médias nacionais (Cód.: 623, 635, 639, 706; 702, 708, 712, 714, 715, 719, 724 e 835)	Diferenciais entre as médias das notas de exame da 1ª fase dos alunos internos da ESCT e as médias nacionais e contagem do número de casos com diferencial positivo e do número de casos com diferencial negativo ou nulo. (NA: consideram-se apenas os alunos internos para aprovação e só os resultados dos alunos das Escolas Públicas nos mesmos códigos. O objetivo considera-se alcançado quando a média dos alunos da ESCT for superior à média nacional na maioria dos casos.)	nº ↑ 9	9	7	8	2	5	5	4	
	2.5 - Promover a paridade de matrículas em cursos de prosseguimento de estudos e em cursos qualificantes de nível secundário.	Comparação entre o número de turmas constituídas para o ano inicial dos diferentes cursos, agregados segundo as duas categorias definidas (CPE – Cursos para Prosseguimentos de Estudos e CQ – Cursos Qualificantes), se não forem impostas restrições externas à composição de oferta.	CPE 8	10	9	7	8	9	8	10 <sup>(1)</sup>	
	2.6 - Obter a colocação de mais de 90,0% dos candidatos à 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior público para 2020/21 ou, pelo menos, um valor superior à média nacional.	Comparação das taxas de colocação na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior público (ESCT e Nacional). (NA: Este indicador considera todos os candidatos, internos e externos, que concorrem através da ESCT, tenham ou não realizado provas de ingresso no ano em causa.)	CQ 7	5	5	7	4	4 <sup>(1)</sup>	4 <sup>(1)</sup>	3 <sup>(1)</sup>	
			ESCT	96,30%	92,40%	92,10%	94%	92%	92%	83%   90,3% <sup>(2)</sup>	87%   92,6% <sup>(2)</sup>
			Nac.	86,60%	86,80%	85,70%	89,1	87,5%	nd	82,0%	81,0%

<sup>(1)</sup> turmas mistas compostas por 2 cursos científico humanísticos ou 2 cursos de ensino e formação profissional.

<sup>(2)</sup> Taxa de colocação na 1ª fase do concurso ao ensino superior para alunos internos.

**3º Objetivo Operacional do 2º Contrato de Autonomia – Garantir a utilização plena dos tempos escolares e incrementar progressivamente a qualidade do tempo passado na escola.**

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
			<p>3.1 - Garantir taxas globais de aulas previstas e ministradas superiores a 99,0%, em todos os anos de escolaridade.</p> <p>3.1.1 - Garantir taxas de execução das aulas previstas superiores a 98,0% em todas as disciplinas/turma sujeitas a exames nacionais.</p> <p>3.1.2 - Garantir taxas de execução das aulas previstas superiores a 95,0% em todas as disciplinas/turma não sujeitas a exames nacionais.</p> <p>3.2 – Aumentar a oferta de atividades de enriquecimento curricular e de apoio educativo.</p> <p>3.3 - Intensificar as atividades de reforço e aprofundamento das aprendizagens, bem como as ações de orientação educativa dirigidas aos alunos e às famílias.</p> <p>3.4 - Ampliar o programa anual de atividades de complemento educativo e de dinamização cultural, incluindo nos períodos de interrupção letiva.</p>	<p>Número de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculadas para cada ano de escolaridade cumprem ou falham o objetivo.</p> <p>10.º ano 11.º ano 12.º ano</p> <p>Percentagem de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculada para cada disciplina/turma sujeita a exame nacional cumpre o objetivo. [N.A. Independentemente de se tratar de turmas do ano terminal ou não. O resultado do indicador é positivo se for superior em 95% dos casos.]</p> <p>Percentagem de casos em que a taxa de execução das aulas previstas calculada para cada disciplina/turma não sujeita a exame nacional cumpre o objetivo. [N.A. O resultado do indicador é positivo se for superior em 97% dos casos.]</p> <p>Volume de horas de apoio proporcionado aos jovens envolvidos nas ofertas educativas da ESCT (nº alunos x nº horas).</p> <p>Número de ações/atividades singulares e atividades integradas em projetos dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência [N.A. Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias <i>Aula no Exterior, Encontro e Desenvolvimento de Produto</i> ]</p> <p>Número de ações/atividades em atividades singulares e atividades integradas em projetos, dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência [N.A. Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias <i>Evento Temático e Convívio</i>]</p>	102,3%	100,9%	106,3%	101,1%	98,4%	101,0%
			101,7%	101,6%	102,1%	101,7%	99,0%	99,2%	100,0%	100,1%
			102,1%	101,7%	102,1%	101,3%	100,1%	100,1%	99,8%	100,2%
			95,7%	95,1%	93,6%	91,4%	86,9%	100,0%	100,0%	100,0%
			99,6%	98,5%	97,5%	94,0%	89,2%	100,0%	100,0%	100,0%
			26.141h	26.275h	64.457h	40.170h	63.000h	46.779h	72.241h	80.703h
			148	101	111	99	313	301	286	299
			85	90	71	92	203	160	101	159

**Objetivo 4 – Promover a igualdade de oportunidades, aumentar os níveis de qualificação das populações locais e valorizar o mérito**

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	
4 - Promover a igualdade de oportunidades	<p>4.1 - Garantir entre os alunos mais desfavorecidos* níveis de realização dos objetivos e metas definidas nos números anteriores iguais ou superiores aos dos restantes alunos.</p> <p><i>(Consideram-se alunos mais desfavorecidos a parte da população discente composta pelo beneficiários da Ação Social Escolar (escalões 1 e 2 do abono de família))</i></p>	<p>Desagregação e comparação dos indicadores relativos ao abandono e ao sucesso escolar da população AASE com os da população total e contagem do número de casos com diferencial positivo ou nulo e do número de casos com diferencial negativo.</p> <p><i>(N.A.: 1 - Na coluna ao lado, os indicadores estão descritos pela referência numérica do objetivo operacional a eles associados. 2 - Os casos em que a população AASE tiver atingido ou superado o objetivo de referência são registados com fundo em tons de verde, nos casos em que tiver falhado fica registado com fundo em tons de violeta. 3 - Nos casos em que a população AASE registar um resultado igual ou melhor que o da população discente total associa-se o símbolo ↑, nos casos em que o resultado for mais fraco associa-se o símbolo ↓</i></p> <p><i>4 - O objetivo considera-se alcançado quando a população AASE tiver atingido a maioria dos objetivos parciais e considera-se superado quando, além disso, o tiver feito com resultados iguais ou melhores que os da população discente total.)</i></p>	1.1 (10.º)	↑0%	↑0%	↑0%	↑0%	↑0%	0,0%		
			1.1 (11.º)	↑0%	↑0%	↑0%	↑0%	↑0%	0,0%		
			1.1 (12.º)	↑0%	↑0%	↑0%	↑0%	↑0%	0,0%		
			1.2	3,8%	5,0%	3,9%	n.d	↑2,9%	n.d.		
			1.3	120%	103%	100%	100%	n.d	n.d.		
			1.4	4,20%	3,40%	1,90%	2,40%	↓5,8%	0,0%		
			1.5	1,8%	0,7%	0,7%	3,4%	↑1,3%	1,4%		
			1.6	1,7%	1,3%	2,6%	2,9%	↑1,6%	1,3%		
			2.1	87,0%	84,9%	↑93,6%	↑95,6%	↑98,7%	98,6%		
			2.1.1	↑6/4	↓6/6	↓8/2	7/2	4**	100,0%		
			2.2	↑96,8%	↓96,6%	↓93,5%	97,9%	↑98,7%	99,6%		
			2.2.1	↑11/0	↓9/1	↓9/3	↑9	4*	100,0%		
	2.3	↑81,9%	↑81,5%	↓79,1%	77,6%	↑75,6%	96,7%				
	2.3.1	↑84,9%	↑77%	↓79,2%	n.d	↓88,2%	99,0%				
	2.3.2	↓78,2%	↑87,5%	↓78,8%	88,3%	↑89,7%	91,8%				
	Mérito Académico			11	10	10	11			n.d.	
	Excelência académica			11	10	14	24			n.d.	
	Mérito escolar			---	---	---	---			n.d.	
	Bolsas de mérito			127	119	103	156	141	113	170	123
	Mérito de Excelência Académica			---	---	---	---	12	24	63	58
	Mérito de Cidadania			---	---	---	---	73	nd	14	17
	4.2 – Instituir e atribuir prémios de mérito para os alunos dos diferentes cursos e modalidades de ensino como incentivo à excelência académica, ao empreendedorismo e ao voluntariado social.	Contagem dos prémios atribuídos em cada uma das áreas de desempenho individual a distinguir e análise da sua evolução quantitativa e/ou qualitativa relativamente ao ano escolar anterior.									
	4.3 – Proporcionar aos Pais e Encarregados de Educação (PEE) oportunidades de formação formal, não formal ou informal através da promoção de unidades ou módulos de formação de curta duração (formal ou informal).	Volume de formação proporcionada com intervenção ou colaboração da ESCT na realização de UFCD ou oficinas de formação informal abertas a adultos ativos, inativos ou desempregados (somatório do número de horas/adulto) e com parâmetro com o ano escolar anterior.							4093 <sup>(1)</sup>	10725 <sup>(2)</sup>	

\* Apenas referentes aos cursos científico-humanísticos.

Centro Qualifica da ESCT: <sup>(1)</sup> Formação protocolada com entidades externa (POISE) - Ano Civil 2021; <sup>(2)</sup> Formação protocolada com entidades externas (POISE)

**Objetivo 5 – Elevar a qualidade técnica do serviço de educação prestado pela Escola, cuidando da qualificação e diversificação dos recursos humanos internos e apostando na inovação tecnológica.**

Área	Objetivos operacionais	Descrição do indicador de medida	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
5 - Qualificação dos recursos humanos internos	5.1 - Apoiar a formação especializada ou pós-graduada dos recursos humanos docentes, tendo em vista atingir, até 2016/17, a qualificação acrescida de pelo menos 40% do corpo docente.	Análise da evolução do número de profissionais docentes em serviço na ECT com qualificações acrescidas (pós-graduações, cursos de especialização, mestrado ou doutoramento) e que nela exerçam funções.	30% (envolvidos 30/30» 100%)	34% (envolvidos 23/29» 79%)	31% (envolvidos 17/22» 59%)	nd (envolvidos 9/33» 27%)	nd (envolvidos 16/33 » 48%)	34% (envolvidos 20/33 » 61%)	32% (envolvidos 31/51 » 100%)	34% (envolvidos 27/57 » 73%)
	5.2 - Apoiar o reforço das qualificações escolares e profissionais do pessoal não docente, designadamente através do apoio à melhoria do nível de habilitações escolares e da frequência de ações de formação contínua de ativos.	Apreciação do volume de horas de formação contínua (interna ou externa) frequentada com aproveitamento e proporção de profissionais envolvidos, por comparação com o ano escolar anterior. [N.A.: Para este indicador apenas são considerados os colaboradores não docentes.]	2.401h	2.141h	2.04h	902h	148,5h	301h	665h	1459h
	5.3 - Investir na qualificação técnica e tecnológica de todos os recursos humanos internos, nomeadamente no uso dos recursos digitais e dos meios informáticos pertinentes para o desempenho das suas funções	Apreciação do volume de horas de formação contínua (interna ou externa) frequentada com aproveitamento e proporção de profissionais envolvidos, por comparação com o ano escolar anterior. [N.A.: Para este indicador são considerados todos os colaboradores.]	5.985h	5.758h	2.844h	3.198h	5.839h	3.780h	1.747h	3.567h
	5.4 - Diversificar e complementar as competências humanas existentes, através do recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão da Escola.	Verificação da manutenção ou melhoria da diversidade dos recursos humanos da Escola, por comparação com o quadro de colaboradores do ano letivo anterior.	GAAF	GAAF	---	GAAF	GAAF	GAAF	GAAF	GAAF



## Anexo 2



### Dados MISI

		Ensino Científico-Humanístico				Ensino Profissional				Secundário
		Global	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Global	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2021/22	ESCT	98,89%	98,26%	99,48%	99,04%	96,31%	100,00%	98,81%	91,84%	98,17%
	Nacional	90,80%	88,91%	96,34%	87,33%	92,42%	97,61%	98,62%	80,34%	91,16%
Desvio (ESCT-Nac)		8,09%	9,35%	3,14%	11,71%	3,89%	2,39%	0,19%	11,50%	7,01%
2020/21	ESCT	97,70%	97,97%	99,53%	95,48%	95,82%	98,90%	100%	88,54%	96,85%
	Nacional	90,81%	89,78%	96,83%	85,88%	90,82%	98,06%	98,51%	73,91%	90,52%
Desvio (ESCT-Nac)		6,89%	8,19%	2,70%	9,60%	5,00%	0,84%	1,49%	14,63%	6,33%
2019/20	ESCT	92,93%	97,12%	99,49%	81,50%	98,32%	100%	100%	94,38%	94,18%
	Nacional	90,07%	90,98%	96,85%	81,79%	91,73%	98,44%	99,15%	76,06%	89,88%
Desvio (ESCT-Nac)		2,86%	6,14%	2,64%	-0,29%	6,59%	1,56%	0,85%	18,32%	4,30%
2018/19	ESCT	88,77%	97,98%	98,54%	72,69%	95,93%	100%	100%	87,50%	91,03%
	Nacional	84,34%	86,99%	92,39%	72,99%	91,14%	98,35%	99,17%	73,39%	85,61%
Desvio (ESCT-Nac)		4,43%	10,99%	6,15%	-0,30%	4,79%	1,65%	0,83%	14,11%	5,42%
2017/18	ESCT	90,42%	96,73%	98,30%	73,40%	95,82%	100%	100%	88,98%	92,28%
	Nacional	82,84%	85,31%	91,85%	70,37%	91,32%	98,31%	99,02%	73,40%	84,73%
Desvio (ESCT-Nac)		7,58%	11,42%	6,45%	3,03%	4,50%	1,69%	0,98%	15,58%	7,55%
2016/17	ESCT	88,66%	93,47%	94,15%	79,32%	94,77%	100%	100%	82,41%	90,80%
	Nacional	82,04%	84,63%	90,83%	70,30%	91,09%	98,12%	99,17%	72,38%	83,92%
Desvio (ESCT-Nac)		6,62%	8,84%	3,32%	9,02%	3,68%	1,88%	0,83%	10,03%	6,88%
2015/16	ESCT	85,34%	91,71%	95,58%	68,10%	96,81%	100%	100%	88,60%	89,79%
	Nacional	81,49%	84,56%	91,23%	67,41%	88,57%	98,41%	99,22%	65,14%	83,11%
Desvio (ESCT-Nac)		3,85%	7,15%	4,35%	0,69%	8,24%	1,59%	0,78%	23,46%	6,68%
2014/15	ESCT	88,10%	90,98%	93,43%	79,05%	93,27%	100%	100%	81,53%	90,09%
	Nacional	80,72%	84,93%	88,46%	67,54%	88,50%	98,00%	99,07%	65,30%	82,39%
Desvio (ESCT-Nac)		7,38%	6,05%	4,97%	11,51%	4,77%	2,00%	0,93%	16,23%	7,70%
2013/14	ESCT	83,65%	88,16%	94,81%	70,12%	90,55%	100%	99%	64,29%	86,10%
	Nacional	79,06%	84,35%	87,41%	63,86%	87,53%	98,55%	99,15%	62,32%	81,72%
Desvio (ESCT-Nac)		4,59%	3,81%	7,40%	6,26%	3,02%	1,45%	0,16%	1,97%	4,38%
2012/13	ESCT	82,49%	95,24%	90,28%	65,69%	96,75%	100%	100%	90,37%	87,53%
	Nacional	78,13%	83,35%	86,12%	63,25%	88,64%	98,14%	99,37%	62,07%	81,17%
Desvio (ESCT-Nac)		4,36%	11,89%	4,16%	2,44%	8,11%	1,86%	0,63%	28,30%	6,36%
2011/12	ESCT	81,17%	92,59%	88,68%	58,37%	92,37%	100%	100%	79,26%	85,04%
	Nacional	79,09%	84,47%	86,87%	64,97%	88,43%	97,51%	99,13%	64,67%	81,61%
Desvio (ESCT-Nac)		2,08%	8,12%	1,81%	-6,60%	3,94%	2,49%	0,87%	14,59%	3,43%
2010/11	ESCT	87,72%	96,17%	92,96%	70,20%	98,74%	100%	100%	95,83%	92,04%
	Nacional	79,43%	84,82%	89,04%	63,32%	87,94%	96,74%	98,87%	67,07%	81,63%
Desvio (ESCT-Nac)		8,29%	11,35%	3,92%	6,88%	10,80%	3,26%	1,13%	28,76%	10,41%
2009/10	ESCT	88,00%	90,22%	95,45%	75,00%	97,78%	98%	99%	95,65%	91,13%
	Nacional	80,40%	83,53%	88,36%	68,02%	88,34%	95,62%	98,44%	65,41%	82,11%
Desvio (ESCT-Nac)		7,60%	6,69%	7,09%	6,98%	9,44%	2,34%	0,74%	30,24%	9,02%
2008/09	ESCT	88,61%	92,99%	95,45%	74,47%	99,58%	99%	100%	100,00%	92,62%
	Nacional	80,72%	84,95%	88,85%	66,99%	94,28%	96,62%	98,96%	77,80%	83,39%
Desvio (ESCT-Nac)		7,89%	8,04%	6,60%	7,48%	5,30%	2,61%	1,04%	22,20%	9,23%
2007/08	ESCT	90,35%	91,53%	98,56%	80,71%	98,36%	98%	100%	----	91,56%
	Nacional	81,48%	84,84%	89,86%	68,12%	95,68%	96,18%	98,40%	----	82,26%
Desvio (ESCT-Nac)		8,87%	6,69%	8,70%	12,59%	2,68%	1,90%	1,60%	----	9,30%
2006/07	ESCT	78,97%	84,71%	88,49%	64,24%	100,00%	100%	----	----	83,61%
	Nacional	79,52%	86,16%	85,10%	64,66%	96,54%	99,30%	----	----	79,78%
Desvio (ESCT-Nac)		-0,55%	-1,45%	3,39%	-0,42%	3,46%	0,70%	----	----	3,83%

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS

ANO LETIVO DE 2021-2022

Ensino Sec.	Matrículas 2021/2022	Abandonos/ Saídas				Frequência				Aprovados		Retidos	
		AM	%	EF	%	Trf	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS</b>													
10º Ano	237	0	0,0%	0	0,0%	7	3,0%	230	97,0%	226	98,3%	4	1,7%
11º Ano	197	0	0,0%	0	0,0%	3	1,5%	193	98,0%	192	99,5%	1	0,5%
12º Ano	216	3	1,4%	0	0,0%	4	1,9%	209	96,8%	207	99,0%	0	0,0%
<b>Total CCH</b>	<b>650</b>	<b>3</b>	<b>0,5%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>14</b>	<b>2,2%</b>	<b>632</b>	<b>97,2%</b>	<b>625</b>	<b>98,9%</b>	<b>5</b>	<b>0,8%</b>
<b>CURSOS PROFISSIONAIS</b>													
1º ANO	66	0	0,0%	0	0,0%	4	6,1%	62	93,9%	62	100,0%	0	0,0%
2º ANO	88	3	3,4%	1	1,1%	1	1,1%	83	94,3%	83	100,0%	0	0,0%
3º ANO	100	1	1,0%	0	0,0%	1	1,0%	98	98,0%	90	91,8%	8	8,2%
<b>Total CP</b>	<b>254</b>	<b>4</b>	<b>1,6%</b>	<b>1</b>	<b>0,4%</b>	<b>6</b>	<b>2,4%</b>	<b>243</b>	<b>95,7%</b>	<b>235</b>	<b>96,7%</b>	<b>8</b>	<b>3,3%</b>

a) Em processo de avaliação

### Saída precoce durante o ano letivo\*

Ensino Sec.	Totais	AM+EF	%
10º Ano	303	0	0,0%
11º Ano	285	4	1,4%
12º Ano	316	4	1,3%
<b>Totais</b>	<b>904</b>	<b>8</b>	<b>0,9%</b>

\* Este indicador de saída precoce não reflete eventuais saídas ou re-ingressos na transição entre anos letivos.

### Taxa de Retenção e Desistência (R&D)

Ensino Sec.	Alunos*	Desist.	Escola Secundária de Caldas das Taipas				Nacional**	
			%	Retidos	%	R&D	%	R&D
10º Ano	292	0	0,0%	4	1,4%	4	1,4%	n.d.
11º Ano	281	4	1,4%	1	0,4%	5	1,8%	n.d.
12º Ano	311	4	1,3%	8	2,6%	12	3,9%	n.d.
<b>Totais</b>	<b>884</b>	<b>8</b>	<b>0,9%</b>	<b>13</b>	<b>1,5%</b>	<b>21</b>	<b>2,4%</b>	<b>n.d.</b>

\* Para o cálculo deste indicador retirou-se ao total de alunos matriculados os alunos transferidos

\*\* Até a data não foi possível conhecer estes valores.



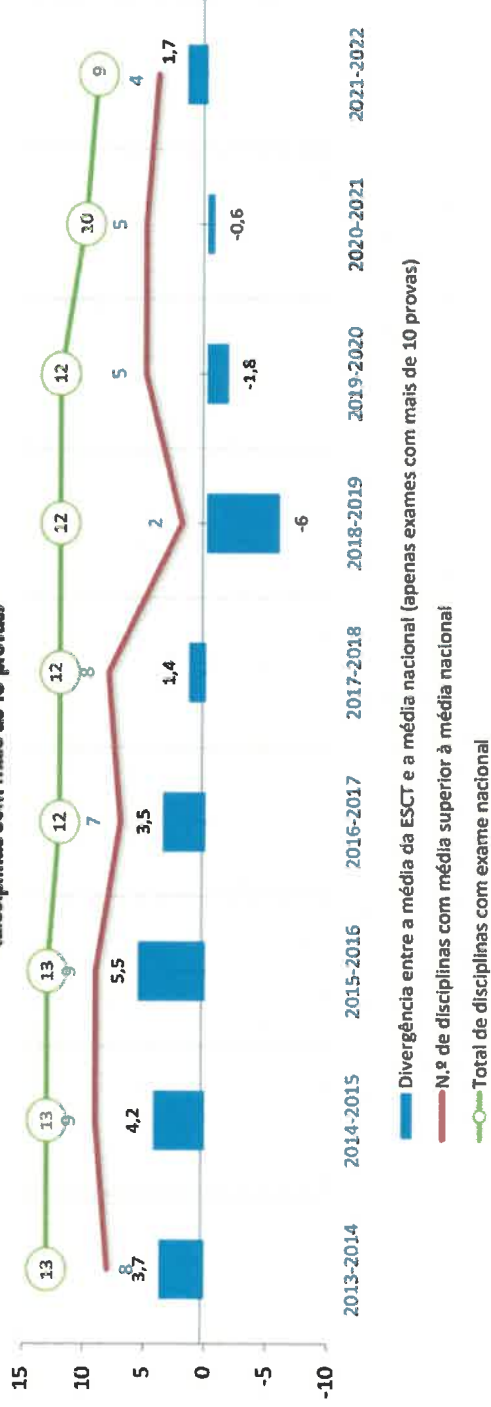
## Evolução das médias dos alunos internos da ESCT nos exames nacionais



Média dos alunos internos* em pontos (Exames Nacionais (2,0 classes))	2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005		2005-2006		2006-2007		2007-2008		2008-2009		2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014										
	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos	Média	N.º de alunos								
823 - História A	123	12,2	11	13,3	129	2,4	15	10,2	134	2,8	34	12,3	104	1,9	43	10,7	95	1,3	70	11,1	103	1,1	46	10,2	107	3,4	56	9,8	108,3	1,1					
655 - Matemática A	104	11,7	119	-2	70	6,6	106	-10	133	-11	181	11,3	215	-2	66	11,3	106	4	508	11,1	112	-1	105	12,1	109	14	94	13,6	121	1,8					
639 - Português	76	110	109	1	66	112	120	2	70	124	130	4	214	111	218	-7	164	112	110	2	206	103	110	-8	182	107,4	100,6	6,4	184	117	140	2			
706 - Doução A	18	154	141	13	20	126	118	-12	19	165	142	-3	37	126	138	-12	58	127	134	-7	22	115	134	-19	15	140	128	13	24	127	131	-9			
617 - Francês (Exatidão Bivul)	41	66	108	-10	45	116	120	-4	45	143	140	3	58	104	107	-3	78	112	109	3	68	97	101	-4	80	98,3	99,6	-1,3	91	81	80	-7			
702 - Biologia e Geologia	10	110	104	16	18	119	114	4	22	103	112	-10	39	104	115	-11	31	119	114	3	21	136	115	21	17	128	110	15	17	142	122	20			
708 - Geometria Descritiva A	49	109	118	-9	41	117	122	10	43	144	126	18	38	107	120	-13	36	119	113	6	23	145	116	27	23	122	107	20	24	122	115	7			
714 - Filosofia	3	112	111	1	2	112	111	2	8	95	130	-36	44	75	68	-13	54	101	111	-18	53	107	105	2	64	87	105	18	77	98	106	-18			
715 - Física e Química A	47	107	117	-10	41	101	98	3	51	130	112	-3	71	91	100	-9	76	124	106	2	57	108	96	12	52	121	109	17	64	112	99	13			
719 - Geografia A	37	116	116	0	18	98	107	-9	19	131	136	-5	77	102	103	-1	89	110	116	-4	67	105	110	-5	92	110	113	-3	67	102	111	-10			
723 - História B	7	139	133	16	7	142	138	-19	14	120	138	-19	20	117	119	-2	14	68	96	28	15	69	98	1	21	64	101	-17	19	104	98	8			
724 - História da Cultura e das Artes	29	121	106	16	13	91	107	-14	14	106	95	11	13	122	110	13	41	130	107	18	37	109	101	8	29	141	114	27	6	141	123	20			
724 - Literaturas Portuguesas																																			
725 - Matemática B																																			
831 - Matem. Adv. An. Ciências Sociais	402	116,6	118,1	2,7	377	116,5	117,1	-0,6	437	120,9	121,7	-1,8	646	107,9	113,5	-4,9	714,0	111,0	109,8	1,4	748	112,1	208,6	1,5	774	113,2	107,7	5,5	729	114,9	110,7	4,2	788	109,6	107,8
<b>RESULTADOS GLOBAIS</b>																																			

\* Alunos que frequentaram a disciplina no ano letivo em análise.

\*\* A diminuição acentuada do número de alunos deveu-se ao facto da realização da prova deixar de ser obrigatória para efeitos de conclusão do ensino secundário, sendo apenas considerada para efeitos de ingresso

## Evolução dos resultados dos exames nacionais - variação global (2014-2022) (disciplinas com mais de 10 provas)



 <p><b>ESCT</b> Escola Secundária de Caldas das Taipas</p>	<p><b>ANO LETIVO 2021/22</b></p> <p><b>Plano +EC - Mais Equidade e Conhecimento</b></p> <p><b>Monitorização da execução</b></p>	 <p><b>PNPSE</b> Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</p> <p><b>Taxa de Execução Final</b></p>
---	---	---

Medida 1   Plano OpTE			
Otimização permanente do Tempo Escolar			
Atividades desenvolvidas	Execut.	Metas	Taxas
CD/AOE - 10.º Ano	7685	8388	92%
CD/AOE - 11.º Ano	6222	6790	92%
CD/AOE - 12.º Ano	6339	7385	86%
<b>Aulas de CD/AOE</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>20246</b>	<b>22563</b>	<b>90%</b>
<b>Oficinas do Conhecimento</b>	<b>870</b>	<b>960</b>	<b>91%</b>
<b>Apoio Pedagógico Acrescido – Português - 12.º</b>	<b>2748</b>	<b>7174</b>	<b>38%</b>
Apoio Individualizado   Pequeno Grupo - Física e Química	206	802	26%
Apoio Individualizado   Pequeno Grupo - Matemática	314	781	40%
Apoio Individualizado   Pequeno Grupo - Inglês	21	54	39%
Apoio Individualizado   Pequeno Grupo - Português	15	68	22%
<b>Apoio Individualizado   Pequeno Grupo</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>556</b>	<b>1705</b>	<b>33%</b>
Desenho A - 12.º (Aulas 0,3 de 50 min)	252,6	285,6	88%
História A - 12.º (Aulas 0,3 de 50 min)	383,4	438,6	87%
Matemática A - 12.º (Aulas 0,3 de 50 min)	1182,6	1316	90%
<b>Aulas de Apoio - Grupo Turma   0,3 de 50 min</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>1818,6</b>	<b>2040,2</b>	<b>89%</b>
Filosofia - 10.º (Aulas 0,4 de 50 min)	1769,6	2000	88%
Inglês - 11.º (Aulas 0,4 de 50 min)	1349,6	1743,8	77%
<b>Aulas de Apoio - Grupo Turma   0,4 de 50 min</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>3119,2</b>	<b>3743,8</b>	<b>83%</b>
Aulas de Reforço   Matemática A   10.º	4287	4760	90%
Aulas de Reforço   Matemática A   11.º	3762	4321	87%
<b>Aulas de Reforço   Matemática A</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>8049</b>	<b>8601</b>	<b>94%</b>
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DCSH)	0		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DE)	0		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DL)	8		
Apoio – Recuperação de Módulos em atraso (DMCE)	14		
<b>Apoio – Recuperação de Módulos em atraso</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>22</b>		
Apoio às PAP/EQAVET (DCSH)	0	1464	0%
Apoio às PAP/EQAVET (DL)	29	576	5%
Apoio às PAP/EQAVET (DMCE)	951	3216	30%
<b>Apoio às PAP/EQAVET</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>980</b>	<b>5256</b>	<b>19%</b>
Atividades Singulares (DCSH)	470	1850	25%
Atividades Singulares (DE)	0	650	0%
Atividades Singulares (DL)	894	1250	72%
Atividades Singulares (DMCE)	982	1850	53%
<b>Atividades Singulares</b> <span style="float: right;"><i>Subtotal</i></span>	<b>2346</b>	<b>5600</b>	<b>42%</b>

2EC

## Anexo 5

(...)

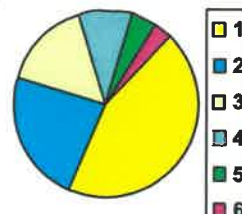
Atividades em Projeto (DCSH)		6538	3600	182%	
Atividades em Projeto (DE)		0	300	0%	
Atividades em Projeto (DL)		6872	3100	222%	
Atividades em Projeto (DMCE)		2871	3825	75%	
<b>Atividades em Projeto</b>		<b>Subtotal</b>	<b>16281</b>	<b>10825</b>	<b>150%</b>
Assistência a aulas (DMCE)		463	1428	32%	
Assistência a aulas (DL)		130	340	38%	
<b>Assistência a aulas</b>		<b>Subtotal</b>	<b>593</b>	<b>1768</b>	<b>34%</b>
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DCSH)		399			
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DE)		722			
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DL)		316			
Sessões de Preparação para Exames Nacionais (DMCE)		564			
<b>Sessões de Preparação para Exames Nacionais</b>		<b>Subtotal</b>	<b>2001</b>		
Sessões de Reapreciação de Provas (DCSH)		4			
Sessões de Reapreciação de Provas (DE)		0			
Sessões de Reapreciação de Provas (DL)		0			
Sessões de Reapreciação de Provas (DMCE)		9			
<b>Sessões de Reapreciação de Provas</b>		<b>Subtotal</b>	<b>13</b>		
<b>Medida 1   Plano OpTE</b>		<b>Total</b>	<b>59442,8</b>	<b>70236</b>	<b>85%</b>
<b>Medida 2   PpSIE</b>					
<b>Plano de promoção do Sucesso e Inclusão Educativos</b>					
<b>Atividades desenvolvidas</b>		<b>Execut.</b>	<b>Metas</b>	<b>Taxas</b>	
<b>GAAF</b>	Medida 1   OrEP	5912	3500	169%	
	Medida 2   DPS	9669	1700	569%	
	Medida 3   Dpar	235	100	235%	
	<b>Subtotal</b>	<b>15816</b>	<b>5300</b>	<b>298%</b>	
<b>PDPSC</b>	Medida 1   ESCT.4.us	2976	2000	149%	
	Medida 2   País (in) ESCT	288	500	58%	
	Medida 3   Colabora	1654	1500	110%	
	<b>Subtotal</b>	<b>4918</b>	<b>4000</b>	<b>123%</b>	
<b>Medida 2   PpSIE</b>		<b>Total</b>	<b>20734</b>	<b>9300</b>	<b>223%</b>
<b>Medida 3   Mentorias</b>					
<b>(IN)ESCT... Mentorias De Alunos Para Alunos</b>					
<b>Atividades desenvolvidas</b>		<b>Execut.</b>	<b>Metas</b>	<b>Taxas</b>	
	Entrevistas aos mentores	4	600	54%	
	Formação aos mentores	4			
	Captação de mentorandos	230			
	Entrevistas aos mentorandos	13			
	Acompanhamento de docentes aos mentores	16			
	Sessões - mentores e mentorandos	59			
	<b>Subtotal</b>	<b>326</b>			<b>600</b>
<b>Medida 3   Mentorias</b>		<b>Total</b>	<b>326</b>	<b>600</b>	<b>54%</b>
<b>Plano +EC - Mais Equidade e Conhecimento</b>		<b>Total</b>	<b>80702,8</b>	<b>80136</b>	<b>101%</b>

**1. Totais gerais**

Alunos inscritos para exame	<b>433</b>	
Tencionavam candidatar-se	<b>253</b>	58%
Apresentaram candidatura	<b>208</b>	82%
Foram colocados na 1ª fase	<b>181</b>	87%
Opção média de colocação	<b>2,18</b>	

**2. Colocados por opção**

1ª opção	<b>79</b>	44%
2ª opção	<b>42</b>	23%
3ª opção	<b>29</b>	16%
4ª opção	<b>17</b>	9%
5ª opção	<b>8</b>	4%
6ª opção	<b>6</b>	3%

**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9500 Enfermagem	7	2,43
L215 Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	6	1,33
9056 Contabilidade	5	2,60
9119 Engenharia Informática	5	1,60
9723 Design de Ambientes	5	1,40
9813 Medicina	5	1,80
L188 Ciência de Dados	5	2,00
9002 Administração Pública	4	1,75
9023 Ciências da Comunicação	4	2,50
9074 Design Industrial	4	1,75
9089 Engenharia Civil	4	1,00
9096 Engenharia de Materiais	4	2,75
9126 Engenharia Química e Biológica	4	2,00
9147 Gestão	4	2,50
9219 Psicologia	4	1,75

**4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)**

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
1000 Universidade do Minho	74	1,69
3163 Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	11	1,82
1202 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	9	2,89
3031 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	9	4,00
3032 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Tecnologia	6	1,83
3033 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Design	6	1,33
0400 Universidade da Beira Interior	4	2,50
3034 Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Hotelaria e Turismo	4	3,50
3042 Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	4	2,25
3162 Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação	4	3,00
3164 Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresariais	4	3,00
1204 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	3	2,00
3135 Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	3	3,00
3138 Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	3	2,33
0506 Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina	2	3,00

## Anexo 7

Plano OpTE 2021/2022 - Taxas de Execução das Aulas Previstas													
Ano / P&D	P	D	1P (%)	P	D	2P (%)	P	D	3P (%)	P	D	Final (%)	APMNI
10º ANO	6218	6170	99,2%	6419	6299	98,1%	3936	3933	99,9%	16573	16402	99,0%	171
11º ANO	5934	5872	99,0%	6091	6049	99,3%	4281	4408	103,0%	16306	16329	100,1%	0
12º ANO	5293	5314	100,4%	4889	4892	100,1%	4831	4834	100,1%	15013	15040	100,2%	0
<b>GLOBAL</b>	<b>17445</b>	<b>17356</b>	<b>99,5%</b>	<b>17399</b>	<b>17240</b>	<b>99,1%</b>	<b>13048</b>	<b>13175</b>	<b>101,0%</b>	<b>47892</b>	<b>47771</b>	<b>99,7%</b>	<b>171</b>

APMNI - Aulas perdidas por motivos não imputáveis.

A) - Atrasos no recrutamento/ colocação de docentes e substitutos/ incapacidades de curta duração.

**3.1 Garantir taxas globais de execução de aulas previstas superiores a 98% em todos os anos de escolaridade e ciclos de ensino.**

Cf. Cláusula 2ª, n.º 3 do Contrato de Autonomia